

SEXUALIDADE, GÊNERO.

AS 100 MELHORES HISTÓRIAS ERÓTICAS DA LITERATURA UNIVERSAL, org de Flávio Moreira da Costa. Rio de Janeiro, Ediouro, 2003. 640p. ISBN 85-00013-34-6

Reúne os grandes momentos eróticos a literatura universal, desde gregos e romanos até a prosa contemporânea brasileira, passando por clássicos do gênero e também por autores como Machado de Assis, Flaubert, Proust, etc.

13 DOS MELHORES CONTOS DE AMOR DA LITERATURA BRASILEIRA, de Rosa Amanda Strausz. São Paulo, Ediouro, 2003. 160p. ISBN 85-00013-56-7

Aqui estão alguns dos melhores escritores brasileiros, como Machado de Assis, Drummond, Luiz Fernando Veríssimo, Caio Fernando Abreu, etc.

13 MANEIRAS DE AMAR: 13 HISTÓRIAS DE AMOR, de vários autores. São Paulo, Nova Alexandria, 2001. 144p.

Angústia, devoção, dor, descoberta, ansiedade, prazer. Essas palavras tentam esboçar significados do amor, esse sentimento múltiplo que move a existência de todos. A partir dessa riqueza temática, 13 escritores, como Domingos Pellegrini, Heloísa Seixas e Silviano Santiago, assumiram o desafio de mergulhar no assunto.

ABISMO DE ROSAS, de Dalton Trevisan. Rio de Janeiro, Record, 2003. 176p. ISBN 85-01014-97-4

Contos sobre as experiências furtivas que arrastam homens e mulheres para os abismos da sedução.

ABUSO SEXUAL DOMÉSTICO – ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS E RESPONSABILIZAÇÃO DO AGRESSOR, de vários autores. São Paulo, Cortez, 2002. 100p.

ISBN 85-24908-76-9

O CRAMI/CAMPINAS é uma Organização Não-Governamental na defesa de crianças vítimas de violência doméstica. Seus profissionais, em parceria com a UNICEF, aceitaram publicar o aprendizado que obtiveram ao longo de sua história de atendimento a essas pequenas vítimas do abuso sexual doméstico, como forma de contribuir para fazer valer os direitos dessas crianças e adolescentes.

ALÉM DO CARNAVAL, de James Green. São Paulo, Ed. da UNESP, 2000. 541p. ilustr.

O autor, norte-americano, ativista do movimento gay brasileiro, trata da história da homossexualidade no Brasil desde o fim do século 19 até o surgimento do movimento político GLS, no início dos anos 80. Livro muito bem documentado e rico em originalidades.

O AMANTE BRASILEIRO, de Betty Milan. São Paulo, A Girafa, 2003. 146p. ISBN 85-89876-16-0

Romance sobre o verdadeiro amor, muito diferente das ilusões, conta a paixão entre uma brasileira, Clara, e um francês, Sebastien.

AMO VOCÊ!, de Paula Ramos. Ed. Original, 2004. 70p. ISBN 85-88948-14-1

Romance que é uma declaração de paixão, de abraços apertados, palavras carinhosas, de passear juntos, falar horas ao telefone, etc.

AMOR DE A a Z, de Rose Marie Muraro. Rio de Janeiro, Sextante, 2003. 111p. ISBN 85-75420-84-4

Para quem esta feliz ... e para quem está infeliz também, aqui vão "dicas" da famosa socióloga.

ANTOLOGIA PORNOGRÁFICA, de Alexei Bueno. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2004. 272p. ISBN 85-20916-39-2

Reúne os mais clandestinos, escabrosos e proibidos poemas escritos na língua portuguesa, do século 17 ao 21, desde os mais célebres aos mais difíceis de encontrar, dos esquecidos aos até agora inéditos, de autores famosos como Manuel Bandeira, Gregório de Matos, Manuel Maria Barbosa du Bocage, Bernardo Guimarães, etc.

APARTAMENTO 41, de Nelson Luiz de Carvalho. São Paulo, Mandarin, 2001. 160p.

Romance que trata da descoberta de novos sentimentos de um homem maduro, bem-sucedido, que após 15 anos de casamento resolve assumir sua homossexualidade e com isso perde o emprego e o amor de sua família.

AQUELE RAPAZ, de Jean-Claude Bernardet. Reedição acrescida. São Paulo, Companhia das Letras, 2003. 100p. ISBN 85-35904-24-7

Reedição de narrativa autobiográfica do autor, que reconstitui a educação afetiva de um menino e também os momentos cruciais de sua infância e juventude – divididas entre França e Brasil – como escola, família, Segunda Guerra Mundial, arte e sexualidade, em experiências marcantes e, às vezes, traumáticas.

O ASSASSINO E SUA MUSA, de Rosa Lynn, trad. de Ronald Kyrmse. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 2001. 464p.

Jornalista e escritora norte-americana escreve romance combinando personagens reais e imaginários para criticar o macho brasileiro. Descreve o Brasil a partir de observações bem-humoradas e pertinentes, falando de um mundo carregado de erotismo e sedução, mostrando os homens brasileiros como garanhões incansáveis sempre de olho na próxima presa, que somente pensam "naquilo".

ASSÉDIO SEXUAL, org. de Damásio E. de Jesus e Luiz Flávio Gomes. São Paulo, Saraiva, 2002. 192p. ISBN 85-02036-63-7

Oito autores lançam luzes sobre esse tema, tratando-o com implicação multidisciplinar, com efeitos de natureza penal, constitucional, civil e trabalhista. O assédio sexual, presente no cotidiano das mulheres, denuncia também a ausência de igualdade entre os sexos, principalmente no ambiente de trabalho.

ASSÉDIO SEXUAL E CRIMES SEXUAIS VIOLENTOS, de Valdir Sznick. São Paulo, Ícone, 2001. 290p. ISBN 85-27406-47-0

Promotor de Justiça trata do assédio e crimes sexuais sob todos os ângulos, principalmente o do Direito Penal, favorecendo a interpretação e aplicação corretas da legislação em vigor, nos casos de desvios sexuais, raptos e estupro, atentando ao pudor e atos obscenos, violência e ameaça.

ASSÉDIO SEXUAL NAS RELAÇÕES TRABALHISTAS E ESTATUTÁRIAS, de Aloísio Santos. Rio de Janeiro, Ed. Forense, 1999. 130p. ISBN 85-30907-64-7

Juiz do trabalho escreve resultado de sua pesquisa sobre o ideal acadêmico preocupado com uma abordagem metodológica e multidisciplinar, com o espírito prático do observador das relações interindividuais nas empresas e entidades públicas.

AS AVENTURAS SEXUAIS DE LUÍS ENSINADA: romance. Rio de Janeiro, Record, 2000. 350p.

Autor do sucesso "Dedé Mamata" romanceia o contraste entre um "Don Juan" de histórias pornográficas e o seu criador, vítima de incessantes reveses sexuais.

BALADA PARA AS MENINAS PERDIDAS, de Vange Leonel. São Paulo, GLS, 2003. 162p. ISBN 85-86755-37-0

Fala de duas grandes amigas que já foram namoradas e saem todas as noites para as baladas lésbicas da cidade à procura de sexo e aventuras amorosas.

BANGALÔ, de Marcelo Mirisola. São Paulo, Ed. 34, 2003. 126p. ISBN 85-73262-82-6

Romance, onde um anti-herói, sozinho e mal acompanhado, irritado com seu senhorio e homossexual, transforma a solidão em arma.

BASTARDOS DO IMPÉRIO, de Maria Adenir Peraro. São Paulo, Contexto, 2001. 304p. ISBN 85-72441-90-5

O que acontecia às crianças que nasciam ilegítimas no Brasil Imperial? Quais os destinos daqueles que vieram ao mundo como filhos de padres, de relações adúlteras ou de amancebamento? Como a sociedade colonial via a mãe solteira, rica ou pobre? Com um importante trabalho de pesquisa, a autora traz à tona um assunto importante e pouco conhecido da História Social Brasileira.

BENDITAS SEJAM AS MOÇAS: CRÔNICAS DE ANTONIO MARIA, org. por Joaquim Ferreira dos Santos. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002. 128p.

ISBN 85-20006-21-3

Antonio Maria, cronista e também letrista de música popular brasileira (autor de "Ninguém me Ama" e "Manhã de Carnaval") escreveu mais de 3.000 crônicas para jornais e revistas. Tratou a noite carioca, dos modismos dos anos dourados, de sua infância no Recife, da fascinação pela mulher e, acima de tudo, do encontro amoroso e suas alegrias e dissabores. Aqui estão 47 crônicas publicadas entre 1959 e 1961, todas tratando do encontro homem e mulher.

BOCA DO LIXO, de Silvio de Abreu. São Paulo, panda Books, 2003. 432p. ISBN 85-87537-44-X

Levada ao ar como mini-série pela TV Globo, em 1989, conta a história de uma ex-estrela de pornochanchadas cinematográficas, que, em decadência, casa-se com um milionário velho. Aqui vão seus 10 capítulos originais, sem cortes, com cenas inéditas.

O BRUXO, de Maria Adelaide Amaral. São Paulo, Globo, 2003. 210p. ISBN 85-25037-35-4

Romance que traz a história de Ana, poetisa em busca de um novo amor, depois de um casamento de 25 anos terminado e os filhos já criados.

CABEÇA A PREMIO, de Marçal Aquino. São Paulo, Cosac & Naify, 2003. 189p. ISBN 85-75032-08-9

Romance policial que trata de matadores de aluguel a serviço de poderosos, tráfico de drogas, sexo, fugas e paixões.

CAÇADORES NOTURNOS, de Felipe Greco. São Paulo, Desatino, 2001. 150p. ISBN 85-88467-01-1

Contos que são como declaração de amor a São Paulo, descarados, intensos e fazem parte de um universo marginal, quase proibido, onde não faltam traficantes, gays, esposas entediadas, solitários de toda espécie, entre outros.

CADERNOS PAGU. Campinas, SP, nº 14, novembro 2000. 328p.

Publicado pelo Núcleo de Estudos de Gênero Pagu, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Organizadoras: Adriana Piscitelli e Maria Filomena Gregori.

Título: Corporificando Gênero.

CAFÉ NA CAMA, de Marcos Rey. Reedição. São Paulo, Companhia das Letras, 2004. 552p. ISBN 85-35905-06-5

Publicado originalmente em 1960, o romance traz a linda Simone, que segue um caminho vertiginoso pela boemia da cidade de São Paulo nos anos 50.

CAIÇARA DA LADEIRA DO SOL: O ABUSO SEXUAL E A PROSTITUIÇÃO INFANTIL NO BRASIL, de Everaldo

Botelho Bezerra. Rio de Janeiro, Razão Cultural, 2001. 268p. ISBN 85-74890-28-6

Denuncia a realidade nua, crua e doída revelando personagens que transitam na estória chocante dessa chaga existente na sociedade brasileira.

OS CARECAS DO SUBÚRBIO: CAMINHOS DE UM NOMADISMO MODERNO, de Márcia Regina Costa. São Paulo, Musa, 2000. 239p.

Originalmente tese de doutorado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, onde a antropóloga analisa os skinheads brasileiros, jovens da periferia de São Paulo, que promovem a violência contra negros, gays, nordestinos e judeus.

CARNAVAL NO FOGO – CRONICA DE UMA CIDADE EXCITANTE DEMAIS, de Ruy Castro. São Paulo, Companhia das Letras, 2003. 256p. (Coleção: O escritor e a Cidade). ISBN 85-35903-66-6

Apaixonada crônica de Ruy Castro sobre o Rio de Janeiro, retratando a cidade como um palco de perigos e prazeres, num misto de narrativa, ensaio, história e conversa fiada sobre uma cidade com excitante vocação para o épico.

A CASA DOS BUDAS DITOSOS: A LUXÚRIA, de João Ubaldo Ribeiro. Rio de Janeiro, Objetiva, 2000. 163p.

Uma senhora que desafia suas experiências sexuais é o mote para falar sobre a luxúria.

O CASAMENTO EM SÃO PAULO COLONIAL: CAMINHOS E DESCAMINHOS, de Alzira Lobo. São Paulo, Paz e Terra, 2003. 598p. (Coleção São Paulo).

ISBN 85-21905-88-2

As formas de casar, constituir família e, também descasar, na São Paulo ao longo de 3 séculos.

CAUSA MORTIS: HOMOFOBIA; VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E ASSASSINATO DE HOMOSSEXUAIS NO BRASIL – 2000, de Luiz Mott e Marcelo Cerqueira. Salvador, BA, Ed. Grupo Gay da Bahia, 2001. 166p. ilustr. fotos p/b tab. graf. Não tem ISBN

Trata dos principais episódios de ódio contra homossexuais registrados no Brasil no ano 2000, comprovando que a "homofobia" perpassa todos os segmentos da sociedade brasileira, dos mais cultos aos mais ignorantes, chegando mesmo à morte, praticada às vezes com requintes de crueldade.

CHEGA DE ROLO, EU QUERO UM NAMORO, de Sérgio Savian. 102p. ilustr. ISBN 85-903750-01-3

Escritor e terapeuta, o autor resgata o prazer de namorar e de manter um relacionamento estável com pessoa verdadeiramente especial.

COMO ATORMENTAR UM HOMEM, VERSÃO GAY, de Diógenes Moura. São Paulo, Geração Ed., 2001. 76p.

O autor imagina um turbilhão de coisas capazes de deixar um gay completamente alucinado com seu companheiro de prazeres e loucuras. Livro cheio de humor para ser lido sem preconceitos e com alegria,

importante para quem pretende viver sem neuroses com o grande amor de sua vida - ainda que ele seja do mesmo sexo.

COMPANHEIROS HOMOSSEXUAIS PERANTE A PREVIDÊNCIA SOCIAL, de Luiz Salem Varella e Irene Innwinkl Salem Varella. São Paulo, Ed. C.D., 2000. 170p.

ISBN 85-87894-04-8

Trata do legado de pensão por morte, do auxílio-reclusão em caso de prisão e do contrato de parceria civil.

CONTOS DE BORDEL – A PROSTITUIÇÃO FEMININA NA BOCA DO LIXO DE SÃO PAULO, de Ana Laura Diniz, Michele Izawa e Renata Bortoleto. São Paulo, Carrenho, 2003. 160p. ISBN 85-88371-10-3

Num quadrilátero de ruas no centro da cidade de São Paulo concentra-se o baixo mundo da sociedade paulistana: prostitutas, empregados e empregadores da indústria do sexo, além, é claro, de clientes. Mais conhecido como Boca do Lixo, tem aqui apresentada uma radiografia social, sem distorções, da prostituição feminina da região.

CORPO A CORPO COM A MULHER: PEQUENA HISTÓRIA DAS TRANSFORMAÇÕES DO CORPO FEMININO NO BRASIL, de Mary del Priore. São Paulo, SENAC, 2001. 108p.

Historiadora discute a ditadura das formas, dos atributos femininos e dos conceitos estéticos através dos tempos no Brasil.

O CORPO DO DIABO ENTRE A CRUZ E A CALDEIRINHA: UM ESTUDO SOBRE A MULHER, O SADOMASOQUISMO E A FEMINILIDADE, de Sílvia Alexim Nunes. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000. 257p.

A estratégia de regulação do corpo feminino com vistas a circunscrever as mulheres à esfera doméstica e à maternidade foi iniciada no século 18. O assunto mulher e sua sexualidade era um tema privilegiado para os discursos médicos.

CORPOS: CONTOS ERÓTICOS, de Moacyr Scliar e outros. São Paulo, Limiar, 2001. 96p. ilustr. fotos p/b. ISBN 85-88075-02-4

“Corpos” é, da primeira à última linha, um convite ao prazer e a leitura... ou do prazer da leitura.

CRÔNICAS DE UM GAY ASSUMIDO, de Luiz Mott. Rio de Janeiro, Record, 2003. 313p. (Coleção Contraluz). ISBN 85-01066-27-3

Livro de crônicas do decano do movimento gay do Brasil reconstitui o abrangente painel da homossexualidade, misturando experiências pessoais com o apurado olhar do antropólogo, do militante e fundador do Grupo Gay da Bahia. Aqui ele desvela hipocrisias, preconceitos e dá uma lição de resistência à sociedade brasileira.

CULTO AO CORPO E SOCIEDADE, de Ana Lúcia de Castro. São Paulo, Annablume, 2003. 140p. ISBN 85-74193-48-8

Mostra a questão corporal no mundo contemporâneo com a indústria da cultura, com a adoração pelas formas bem delineadas do corpo que impera hoje.

DANÇAR TANGO EM PORTO ALEGRE, de Sergio Faraco. 2.ed. Porto Alegre, RS, L&PM, 2004. 172p. ISBN 85-25409-39-1

Segunda edição de contos sobre três temas gaúchos - na paisagem rural da fronteira do Rio Grande do Sul, o trespassar da inocência infantil por experiências emocionais e de iniciação sexual e sobre o indivíduo solitário e melancólico que não se adapta ao espaço urbano.

DÁRLIN, de Airton Paschoa. São Paulo, Nankin, 2003. 64p. ISBN 85-86372-52-8

O autor mescla poesia e folhetim erótico ao narrar o encontro entre um homem quarentão de classe média e uma garota de programa Sem-Teto.

DE TARZAN A HOMER SIMPSON: BANALIZAÇÃO E VIOLÊNCIA MASCULINA EM SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS, de Sócrates Nolasco. Rio de Janeiro, Rocco, 2001. 320p.

Baseada na tese de doutorado do autor na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, constrói uma teoria sobre a decadência da masculinidade nos dias atuais, responsabilizando essa crise pela violência exacerbada.

DESCLANDESTINIDADE: UM HOMOSSEXUAL RELIGIOSO CONTA SUA HISTÓRIA, de Pedro Almeida. São Paulo, GLS, 2001. 145p. ISBN 85-86755-22-2

Pedro, um gay corajoso, assumiu sua homossexualidade apesar da educação religiosa conservadora que recebeu desde criança. Assumiu seu amor pelo filho do presidente da Legião da Boa Vontade apesar desse relacionamento colocar em risco sua carreira. Assumiu também seus direitos como cidadão, apesar das dificuldades que essa postura tem lhe causado e seu belo exemplo diante dos obstáculos é a prova de sua auto-estima duramente conquistada.

DEVISSOS NO PARAÍSO, de João Silvério Trevisan. Ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, Record, 2000. 588p. Edição revista e ampliada sobre a história do homossexualismo no Brasil, da colônia aos dias atuais.

DEZ QUASE AMORES, de Cláudia Tajés. Porto Alegre, L&PM, 2000. 120p. Encontros e desencontros de uma legítima "mulher solteira procura", sobre um clube de mulheres que não têm nenhum programa para um sábado.

DIAS DE IRA, de Roldão Arruda. Rio de Janeiro, Globo, 2001. 301p. Jornalista mostra assassinatos de homossexuais ocorridos em São Paulo, em 1986; um decorador, um psiquiatra, um diretor de teatro e um professor, todos gays e mortos brutalmente com métodos que levaram a polícia a pensar num "serial killer". Descreve vida e morte dos assassinados.

DICIONÁRIO MACHISTA, de Salma Ferraz. São Paulo, Campanário, 2002. 180p. ISBN 85-86698-15-6 Com humor e erudição, a autora apresenta pérolas do machismo, surgidas em três milênios de cultura patriarcal, fazendo com que homens e mulheres aprendam a rir das próprias diferenças.

DIOGUINHO – O MATADOR DE PUNHOS DE RENDA, de João Garcia Duarte Neto. São Paulo, Casa Amarela, 2002. 325p. ISBN 85-86821-18-7

Diogo da Rocha Figueira, o Dioguinho, foi afamado bandido que aterrorizou a região da Mogiana, a nordeste do estado de São Paulo, no final do século 19. Sanguinário, ficou conhecido como o Robin Hood caipira, pois roubava dos ricos para dar aos pobres. O autor mergulha fundo no Brasil da época; a conquista dos sertões paulistas, o ciclo do café, a imigração italiana, o comércio do gado, o linguajar típico dos habitantes daquela região, a chegada da estrada de ferro num período em que o Brasil monarquista cedia lugar ao republicano. E aborda um ponto desconhecido: a opção sexual do bandoleiro, que era "gay".

DIREITO PENAL SEXUAL – FUNDAMENTOS E FONTES, de Isaac Sabbá Guimarães. Curitiba, PR, Juruá, 2003. 150p. ISBN 85-36205-00-8

Traz os fundamentos e fontes informativas dos crimes sexuais, que encontram profundas raízes dos fenômenos sociais, para que seu objeto não se confunda com outras esferas, como a moral.

DO LUGAR DAS MULHERES E DAS MULHERES FORA DO LUGAR: UM ESTUDO DAS RELAÇÕES DE GÊNERO NA EMPRESA, de Andréa Pupin. Rio de Janeiro, Ed. da UFF, 2001. 190p.

Pesquisa mostra a luta feminina por espaço nas empresas e o predomínio dos homens em cargos de poder.

EM DEFESA DA HONRA: MORALIDADE, MODERNIDADE E NAÇÃO NO RIO DE JANEIRO (1918-1940), de Susan Caulfield, trad. de Elizabeth Martins. Campinas, SP, Ed. da UNICAMP/CECULT, 2000. 395p. bibliogr.

Originalmente tese de Doutorado na New York University, tendo como orientador o Prof. Warren Dean. O estudo mostra até onde as relações de gênero deixam de ser tratadas como discussões e passam a ser um palco privilegiado para se perceber os conflitos sociais e o próprio movimento da história.

EM NOME DO DESEJO, de João Silvério Trevisan. 3ed. Rio de Janeiro, Record, 2001. 240p. ISBN 85-01061-99-9

As narrativas mais líricas de João Silvério Trevisan, convergindo para a anatomia do amor-paixão carnal, entre a realidade e o homoerotismo. Não é apenas um romance homossexual, mas sim um estudo sobre os papéis sexuais no momento em que a sexualidade irrompe com maior força.

EMANCIPAÇÃO DO SEXO FEMININO – A LUTA PELOS DIREITOS DA MULHER NO BRASIL, 1850-1940, de June E. Hahner. Santa Cruz do Sul, RS, Ed. UNISC, 2003. 445p. ISBN 85-86501-29-8

Traz a primeira história abrangente da luta pelos direitos femininos no Brasil, baseada em fontes primárias até então desconhecidas e fruto de 15 anos de pesquisa.

ENCARNAÇÃO – QUESTÃO DE GÊNERO, de Benedito Ferraro. Campinas, SP, Paulus, 2004. ISBN 85-34921-20-2

Professor de Teologia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCAMP) discute sobre como o Filho de Deus encarnou como um ser humano do sexo masculino – e não como mulher – e mostra o modo

como as relações de gênero se dão no interior da Igreja.

O ENIGMA DA ESFINGE: A SEXUALIDADE, de Frei Antonio Moser. Petrópolis, Vozes, 2001. 188p. ISBN 85-32625-95-9

Traz uma análise do antigo e sempre complexo tema da sexualidade, à luz da religião, investigando o que considera uma verdadeira ruptura entre os ensinamentos da moral cristã e a prática real do dia-a-dia dos fiéis.

ENTRE FRONTEIRAS – O MANUSCRITO DE SÔNIA, de Mariana Brasil. Ártemis, 2003. 184p. ISBN 85-88933-10-1

História real de Sônia (ela não revela o sobrenome), uma brasileira que “foi fazer a vida” na Europa, onde trabalhou como prostituta. Hoje, com 37 anos, é divorciada, tem um filho e trabalha na empresa do ex-marido. Sua vida serviu como inspiração e está contida em capítulo do romance “Onze minutos”, de Paulo Coelho.

ENTRE RESISTIR E IDENTIFICAR-SE; PARA UMA TEORIA DA PRÁTICA DA NARRATIVA BRASILEIRA DE AUTORIA FEMININA, org. de Peggy Sharpe. Florianópolis, Mulheres/Goiânia, Ed. da UFG, 1997. 200p.

Textos de famosas escritoras brasileiros dos séculos 19 e 20, as transformações da cultura feminina e a representação das relações de gênero do imaginário feminino e masculino, como Ligia Fagundes Telles, Marina Colasanti, Nelida Piñon, Lya Luft, etc.

ENY E O GRANDE BORDEL BRASILEIRO, de Lucius Mello. São Paulo, Objetiva, 2002. 292p. ilustr. fotos. ISBN 85-73024-65-8

Eny Cesarino, uma jovem de classe média da cidade de São Paulo, foi, na década de 50, proprietária de um dos mais famosos bordéis do país na cidade de Bauru, interior do estado. A “Casa da Eny”, como era conhecida, foi, nos anos 50 e 60, o local por onde passaram políticos famosos, homens de negócios, artistas de renome para estarem com suas “meninas”, as mais lindas prostitutas de todo Brasil. Segredos de alcova, filantropia, preconceito, falsa moral, etc, tudo passava por ali.

EROTISMO À BRASILEIRA, de Helena Bocauyva. Rio de Janeiro, Garamond, 2001. 144p. ISBN 85-86435-63-5
Investiga as bases teóricas e biográficas das teses de Gilberto Freyre (1900-1987) sobre o papel do “excesso sexual” na construção da identidade brasileira.

EROTISMO, SEXUALIDADE, CASAMENTO E INFIDELIDADE – SEXUALIDADE CONJUGAL E PREVENÇÃO DO HIV E DA AIDS, de Ana Maria Fonseca Zampieri. Rio de Janeiro, Agora, 2004. 248p. ISBN 85-71838-71-2

Aborda tabus no cenário do casamento brasileiro heterossexual, contendo vários aspectos da visão do mundo, da ciência e das relações de gênero.

ESCRAVAS DO AMOR: FOLHETIM, de Suzana Flag (pseudônimo de Nelson Rodrigues) 2.ed. São Paulo, Companhia das Letras, 2001. 540p. ISBN 85-35901-87-6

Suzana Flag era o pseudônimo que Nelson Rodrigues assinava ao escrever folhetins para jornais na década de 40, contando histórias de amor que prendiam o público durante meses. Passados 57 anos, esse seu segundo folhetim ainda consegue cativar com as narrativas mais delirantes de Nelson, com delicioso sabor da época, contando da sociedade e costumes do Rio de Janeiro dos 40.

UM ESPINHO NA CARNE: MÁ CONDUTA E ABUSO SEXUAL POR PARTE DOS CLÉRIGOS DA IGREJA CATÓLICA NO BRASIL, de Gino Masini. Aparecida, SP, Santuário, 2001. 290p. ISBN 85-72007-52-0

Pesquisa da tese de Doutorado em Teologia Pastoral apresentada na Andover Newton Theological School, USA, pelo missionário xaveriano que atualmente coordena uma vasta área pastoral na periferia da cidade de São Paulo. Aqui ele faz uma apresentação honesta do problema da má conduta sexual de padres, também do ponto de vista das vítimas.

ESSE AMOR DE TODOS NÓS, de Marina Colassanti. Rio de Janeiro, Rocco, 2000. 232p.

A autora dá voz aos que falam do amor, do beijo, da escolha de um parceiro, do amor-paixão, do amor que fere e outras variáveis.

ESSE SEXO É FEMININO!, de Patrícia Travassos. Rio de Janeiro, Ed. Nome da Rosa/Símbolo, 2001.

A autora, atriz, comedianta, roteirista e apresentadora, lança agora seu primeiro livro de contos e crônicas bem humoradas sobre o universo das mulheres em seu tempo de solidão, quando têm um par e quando voltam novamente a ser solteiras.

ESTRANHA APARIÇÃO, de Luíza Lobo. Rio de Janeiro, Rocco, 2001. 159p.

Amor, morte, traição e paixões são os temas desses contos que falam de jogos de afeto e perversão.

ESTRELA NUA – AMOR E SEDUÇÃO, de Maria Adelaide Amaral. Rio de Janeiro, Record, 2003. 96p. (Coleção Amores Extremos) ISBN 85-01067-08-3

Romance que conta a história de Carlos Eduardo, um jovem músico que ao encontrar um bom emprego capaz de financiar seu sonho de poder viver da música, acaba se envolvendo com uma sedutora mulher 50 anos mais velha.

EVASÃO DE PRIVACIDADE, de Palmério Dória. Rio de Janeiro, Geração Editorial, 2001p. 336p. ilustr.

O que as mulheres mais bonitas e conhecidas do Brasil falam disso e, principalmente "daquilo".

FALAS DE GÊNERO; TEORIAS, ANÁLISES, LEITURAS, org. de Alcione Leite da Silva, Maria Coelho de Souza Lago e Tânia Regina de Oliveira Ramos. Florianópolis, Ed. Mulheres, 1999. 352p. ISBN 85-86501-16-6

Livro resultante do III Encontro Fazendo Gênero, realizado na Universidade Federal de Santa Catarina em 1998. Contém uma pluralidade de abordagens referentes às questões de gênero.

FAMÍLIA E SEXUALIDADE, de Maria Luiza Heilborn. Rio de Janeiro, FGV, 2004. 156p. ISBN 85-22504-87-3

Textos que apresentam o que mudou e o que não mudou no sexo e na família na última década, inclusive o aparecimento da família homossexual.

FEMINILIDADE E EXPERIÊNCIA PSICANALÍTICA, de Ana Laura Prates, São Paulo, FAPESP/Hacker, 2001. 129p.

A autora promove uma construção arqueológica do feminino.

FEMININO E MASCULINO: UMA NOVA CONSCIÊNCIA PARA O ENCONTRO DAS DIFERENÇAS, de Leonardo Boff e Rosemary Muraro. Rio de Janeiro, Sextante, 2002. 287p. ISBN 85-75420-18-6

Análise profunda da sexualidade. Mostrando como os conflitos entre os gêneros podem levar à destruição da humanidade. Questiona as grandes teorias patriarcais, desde a psicanálise freudiana até a teologia produzida a partir do ponto de vista masculino.

FILHAS DO SEGUNDO SEXO, de Paulo Francis. Rio de Janeiro, Francis, 2004. 156p. ISBN 85-89362-24-8

Novelas que compõem um mergulho na lama da elite brasileira.

FLORES RARAS E BANALÍSSIMAS, de Carmen Lúcia Oliveira. Rio de Janeiro, Rocco, 2001. 220p. ISBN 85-32505-94-5

Relançado, livro compõe a vida em comum da poetisa Elizabeth Bishop, lançando luz sobre sua relação com a esteta brasileira Maria Carlota (Lota) de Macedo Soares, que tiveram vida em comum por 15 anos em Petrópolis (Brasil) e New York. Uma tímida, insegura, confusa e asmática a escrever poemas e outra segura, forte, prepotente e bem humorada que chefiou a Comissão encarregada do planejamento urbanístico que tirou do brejo o Aterro do Flamengo, na cidade do Rio de Janeiro.

O GARÇOM B, de Alma de Assis. Rio de Janeiro, Record, 2000. 160p. ISBN 85-01052-10-8

O surpreendente diário de Alma de Assis, escrito de 1994 a 1997, que revela a sua relação sadomasoquista com um garçom. Sua vida se transforma numa sucessão de atos desesperados para não perder aquele que ela considera seu grande amor.

GÊNERO, DEMOCRACIA E SOCIEDADE BRASILEIRA, de Cristina Bruschini e Sandra G. Unbehau. São Paulo, Ed. 34, 2002. 450p. ISBN 85-73262-36-2

Oferece um panorama diversificado e atual dos estudos de gênero no Brasil. O eixo que norteia as discussões é o da inter-relação das questões de gênero, democracia e a justiça social como um dos principais desafios para o pensamento feminista contemporâneo.

GÊNERO, PATRIARCADO, VIOLÊNCIA, de Heleieth Saffioti. São Paulo, Fund. Perseu Abramo, 2004. 152p. (Coleção Brasil Urgente) ISBN 85-76430-02-9

Renomada pesquisadora social traz estudo sobre a violência contra mulheres e suas relações com os conceitos de gênero, etnia/raça e classes sociais, utilizando o conceito de patriarcado como elemento central.

GÊNERO SEM FRONTEIRAS: 8 OLHARES SOBRE MULHERES E AS RELAÇÕES DE GÊNERO, org. por Mônica Raisa Schpun. Florianópolis, Mulheres, 1997. 208p.

Reúne textos apresentados no III Congresso da BRASA, em Cambridge, England, escritos sobre gênero por pesquisadores das áreas de Antropologia, Sociologia, História e Literatura.

O GRITO DOS INOCENTES, coord. de Vivarta Veet. São Paulo, Cortez, 2003. 158p. ISBN 85-24909-43-9

Análise quanti-qualitativa detalhada do tratamento editorial dado ao abuso e à exploração sexual pela mídia impressa brasileira. Discussão das questões centrais relativas à violência sexual contra crianças e adolescentes: o abusos, a exploração, os aspectos psicossociais, o atendimento à vítima, os marcos jurídicos e as políticas públicas. Diretório de fontes incluindo instituições, especialistas, "sites" e trabalhos acadêmicos.

GRRRLS: GAROTAS IRADAS, de Vange Leonel. São Paulo, Summus / GLS, 2001. 150p.

A autora, cantora de muitas facetas: pós-feminista irônica, lésbica assumida, autora de peças de teatro e escritora, proporciona deliciosa leitura em artigos polêmicos e engraçados em textos inéditos sobre lesbianismo, analisando filmes e livros, aspectos curiosos de personalidades históricas e hábitos da cultura gay.

GUIA BRASIL GLS, de Franco Reinaudo. Rio de Janeiro, Ed. GLS, 2001. 128p. ISBN 85-86756-28-1

Em edição trilingue português/inglês/ espanhol, o guia traz referências a lugares onde gays, lésbicas e simpatizantes vão "se sentir em casa".

AS HEROÍNAS SAEM DO ARMÁRIO – LITERATURA LÉSBICA CONTEMPORÂNEA, de Lúcia Facco. São Paulo, GLS, 2004. 192p. (Coleção Para Homens e Mulheres). ISBN 85-86755-38-9

Em raro estudo teórico sobre o tema, a autora, Mestre em Literatura Brasileira pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro, analisa cinco romances escritos para/e dirigidos a lésbicas.

A HISTÓRIA DE UMA EPIDEMIA MODERNA – A EMERGÊNCIA POLÍTICA DA AIDS/HIV NO BRASIL, de Maria Cristina da Costa Marques. São Paulo, Ed. UEM/Rima, 2003. 174p. ISBN 85-86552-54-2

A autora se debruça sobre a tragédia recente de uma epidemia e suas políticas públicas em relação à AIDS / HIV.

O HOMEM QUE AMAVA RAPAZES E OUTROS ENSAIOS, de Denílson Lopes. Rio de Janeiro, Aeroplano, 2002. 260p. ISBN 85-86579-32-7

Contos que traz escritos em diferentes momentos, compondo um quadro incompleto e provisório. Mais que uma resposta pessoal às relações entre homossexualidade, travestimento e arte, são uma afirmação incondicional e apaixonada da capacidade construtora e ética da afetividade atual.

HOMOSSEXUALIDADE: DISCUSSÕES JURÍDICAS E PSICOLÓGICAS, coord. do Instituto Interdisciplinar de Direito de Família. Curitiba, PR, Juruá, 2001. 174p.

ISBN 85-73947-96-9

Trata dos aspectos jurídicos da homossexualidade, a relação homo-erótica e a partilha dos bens, os vínculos hetero e homoafetivos, a natureza jurídica das relações homossexuais e a homossexualidade e o problema "clínico".

HOMOSSEXUALIDADE: DO PRECONCEITO AOS PADRÕES DE CONSUMO, de Adriana Nunan. Rio de Janeiro, Caravansaraí, 2003. 362p. ISBN 85-90361-21-7

A autora, nascida nos USA e graduada na PUC-Rio, tem dupla nacionalidade e é fluente em 3 idiomas. Especializada em psicologia do preconceito e psicologia aplicada ao marketing, traz aqui o resultado de extensa pesquisa, analisando bibliografias e com dezenas de entrevistas com homossexuais do Rio de Janeiro, para investigar o que significa ser gay e como o promissor mercado gay é influenciado pelo preconceito, comunidade e identidade.

A HOMOSSEXUALIDADE NO DIREITO, de Roger Raupp Rios. Porto Alegre, Liv. Do Advogado/Escola Superior da Magistratura Federal, 2001. 272p. ISBN 85-73481-97-8

O autor, Juiz de Direito, Mestre e Doutor pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, trata de temas polêmicos e relevantes para os brasileiros, fazendo abordagem jurídica da homossexualidade em matéria tratada com intenso preconceito e intolerância no Brasil.

IDENTIDADES FRAGMENTADAS: A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DE RAÇA, GÊNERO E SEXUALIDADE EM SALA DE AULA, de Luiz Paulo da Moita Lopes. Campinas, SP, Mercado de Letras, 2002. 232p. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade). ISBN 85-85725-86-9

Nenhuma questão tem chamado mais atenção nas Ciências Humanas nos tempos atuais, do que a temática da identidade social. Esse livro relata a investigação de cunho etnográfico sobre como, nas práticas

discursivas na escola, aprende-se a se constituir como seres sociais, focando as identidades sociais de raça, gênero e sexualidade.

A INCORPORAÇÃO DO GÊNERO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS; PERSPECTIVAS E DESAFIOS, de Leda Maria Vieira Machado. Rio de Janeiro, Annablume, 1999. 110p. ISBN 85-74190-93-4

Diz da urgência das políticas públicas conseguirem atender as necessidades da população sem discriminação de nenhum grupo, para que isso não afete os grupos vulneráveis como mulheres, crianças, idosos, etc.

(IN)FIDELIDADE: OS DESENCANTOS DO ENCANTAMENTO, de Maria Alves Bruns. São Paulo, Omega Ed., 2001. 24p. (Não tem ISBN)

Professora da Universidade de São Paulo, sexóloga e psicanalista, pesquisou o universo de 8 mulheres que tinham uniões estáveis com parceiros, que eram excelentes maridos e pais, e que as traíram com outros homens.

INTERFACES: GÊNERO, SEXUALIDADE E SAÚDE REPRODUTIVA, org. de Regina Barbosa, Estela M.L. de Aquino. Maria Luiza Heilbom e Elza Berquó. Campinas, SP, Ed. UNICAMP, 2002. 450p. ISBN 85-26805-87-8

Coletânea de textos do Programa Interinstitucional de Treinamento em Metodologia de Pesquisa em Gênero, Sexualidade e Saúde Reprodutiva. São 11 artigos que abrangem adolescentes e jovens de bairros pobres cariocas e baianos; rapazes que se prostituem em Porto Alegre; mulheres de camadas médias baianas que estão na menopausa; homens idosos cariocas de classe média que se reúnem em praças públicas, etc.

O INVASOR, de Marçal Aquino. São Paulo, Geração, 2002. 232p. ISBN 85-75090-44-5

Novela que inspirou o premiado filme do diretor Beto Brant. Conta a história de dois sócios de uma empreiteira que se opõem com o terceiro e contratam um matador profissional para matá-lo. Trama recheada de intrigas, sexo, drogas e corrupção. O livro traz também o roteiro do filme.

JOVENS EM TEMPO REAL, org. de Paulo Sérgio Pontes Fraga. São Paulo, DP&A, 2003. 260p. ISBN 85-74901-66-0

Trata da temática dos males que afligem os jovens pobres brasileiros, em questões como desemprego, preconceito racial, exploração sexual, mortes, evasão escolar, envolvimento com drogas, violência policial, gravidez, AIDS, etc.

KAMA SUTRA PARA O HOMEM – COMO ENLOUQUECÊ-LO, de Alicia Gallotti. São Paulo, Planeta do Brasil, 2003. 154p. ilustr. ISBN 85-74796-34-4

De um ponto de vista diferente, sem preconceitos e com numerosas ilustrações, este livro oferece uma visão do erotismo masculino.

KAMA SUTRA PARA A MULHER – SEXO SEM LIMITES, de Alicia Gallotti. São Paulo, Planeta do Brasil, 2003. 152p. ilustr. ISBN 85-74796-35-2

Ajuda a desvendar os segredos do complexo universo da sexualidade feminina, com ilustrações e sem tabus nem falsos mitos.

O LABORATÓRIO DE PANDORA: ESTUDOS SOBRE A CIÊNCIA DO FEMININO, de Fanny Tabak. Rio de Janeiro, Garamond, 2003. 264p. ISBN 85-86435-69-3

A autora, pioneira no estudo das questões de gênero no Brasil, foi a fundadora do 1º núcleo acadêmico de estudos sobre Mulher no Brasil. Investiga sobre a posição e o estatuto da mulher nos vários setores sociais, abordando as raízes históricas e culturais do papel feminino na sociedade, as conquistas dos movimentos feministas e a inserção da mulher na vida acadêmica e científica no Brasil nas últimas décadas.

LEITURAS DO DESEJO – O EROTISMO NO ROMANCE NATURALISTA BRASILEIRO, de Marcelo Magalhães Bulhões. São Paulo, Ed. USP, 2003. 250p. ISBN 85-31407-39-7

Investiga a presença de conteúdo erótico nos romances brasileiros da escola naturalista, no século 19. Utilizando livros quase esquecidos, como "A Carne", de Júlio Ribeiro e "O Livro de Uma Sogra", de Aluizio Azevedo, o autor analisa a recorrência de algumas situações e temas eróticos e revela a polêmica na crítica literária e o escândalo ocorrido na época de sua publicação.

LÉSBIA, de Maria Benedita Câmara Bormann (pseud. Delia). Florianópolis, Mulheres, 1998. 264p.

A autora, de pseudônimo Delia, escreveu esse romance, que foi publicado em 1890, quando poucas experiências eram permitidas às mulheres. O livro conta a vida de uma mulher que quanto mais conhecia os homens mais se apegava aos livros.

A LIBERTAÇÃO SEXUAL, de Flávio Gikovate. Rio de Janeiro, MG, 2001. 192p.
Comenta a revolução dos costumes sexuais iniciada nos anos 60.

O LIVRO DA TRAIÇÃO FEMININA, de Lílian Viveros. São Paulo, Matrix, 2002. 104p. ISBN 85-87431-19-6
A autora mostra como e por que as mulheres traem, como é seu comportamento, analisa a infidelidade e o sexo virtual e traz casos verídicos, num livro rico em detalhes sobre o assunto.

O LIVRO DA TRAIÇÃO MASCULINA, de Drago. São Paulo, Matrix, 2003. 112p. ISBN 85-87431-18-8
O autor mostra que para o homem não existe traição "quando eles apenas de comportam humanamente". Aponta as particularidades que os torna diferentes das mulheres em relação à compreensão e à condução de seus relacionamentos.

LOGUNEDÉ: SANTO MENINO QUE VELHO RESPEITA, de Nei Lopes. Rio de Janeiro, Pallas, 2000. 216p.
Primeiro volume da Coleção Orixás, dedicada às entidades cultuadas no candomblé do Brasil. Logunedé é o andrógino patrono dos homossexuais, cujo domínio são os rios, cachoeiras e matas.

LUA DE PRATA, de Valéria Melki Busin. São Paulo, Ed. GLS, 2003. 160p. ISBN 85-86755-35-4
Romance gay onde Ana Maria entra em choque ao descobrir a traição de sua mulher Rita, ao mesmo tempo que sua colega Mirella está às voltas com uma difícil separação de seu violento marido. As duas mulheres ficam muito amigas e juntas abrem novos caminhos para o amor, o prazer e a felicidade.

A MALDIÇÃO DO MACHO, de Nelson de Oliveira. Rio de Janeiro, Record, 2002. 224p. ISBN 85-01063-84-3
Romance onde um pintor brasileiro – Rodrigo – que mora em Londres, rouba 3 gravuras eróticas de um museu e se refugia no Brasil, em Vila Rica. Discute a compulsão sexual masculina e modo como os homens vêm a questão.

MARÉ, VIDA NA FAVELA, de Paola Berenstein Jacques e outros. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2002. 130p. ilustr. fotos. ISBN 85-87220-57-8
O complexo da Favela da Maré, no Rio de Janeiro, é composto por 16 comunidades onde habitam mais de 130.000 moradores que são obrigadas a conviver com duas perigosíssimas facções criminosas. O livro retrata os hábitos e o cotidiano dos moradores da Maré, destacando seus ritos de passagens da infância para a adolescência, a descoberta da sexualidade, gravidez, tráfico de drogas, etc. Traz um conjunto de imagens que funcionam como "flips", que podem ser visualizadas folheando as páginas do livro rapidamente.

MASCULINIDADES, org. de Mônica Schpun. São Paulo, Boitempo, 2004. 240p. ISBN 85-75590-07-3
Textos de pesquisadores do Brasil, França e Itália sobre sexualidade e construção da masculinidade, incluindo questões como virilidade, homossexualidade, desconstrução do masculino e fronteiras entre feminino e masculino.

MASCULINO, FEMININO, PLURAL: GÊNERO NA INTERDISCIPLINARIDADE, org. de Joana Maria Pedro e Miriam Pillar Grossi. Florianópolis, Ed. Mulheres, 2000. 320p. (Não tem ISBN)
As organizadoras, doutoras em História e Antropologia na Universidade Federal de Santa Catarina valem-se dessa terceira coletânea sobre gênero organizada pela Editora Mulheres e reúnem textos que refletem as significativas diferenças teóricas, para a abordagem da problemática do gênero presente hoje na produção acadêmica brasileira. Buscam assim dialogar com debates sobre gênero e sexualidade que se fazem hoje internacionalmente.

MATEI PORQUE ODEIO GAY, de Luiz Mott e Marcelo Cerqueira. Salvador, BA, 2003. 256p. ilustr. fotos p/b, tab. Não tem ISBN.
Analisa o assassinato de homossexuais no Brasil – o campeão mundial de homicídios contra gays – e propõe medidas para erradicar essa mortandade. Mott é Doutor em Antropologia, foi presidente do Grupo Gay da Bahia, e é membro do Conselho Nacional de Combate à Discriminação. Cerqueira é bacharel em História e atual presidente do GGB.

MATURIDADE: MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA DA MULHER – COMO CHEGAR A IDADE DA LOBA DE BEM COM A VIDA, de Léa Maria Aarão Reis. São Paulo, Campus, 2001. 256p. ISBN 85-35208-96-8
Apresenta um painel amplo e completo sobre quem são, como pensam e como agem na maturidade as mulheres brasileiras dos centros urbanos e quais seus planos para o futuro, através de entrevistas e depoimentos reais.

MATURIDADE REVISTA – DEPOIMENTOS DE CORPO E ALMA SOBRE A FEMINILIDADE, de Rosana Hermann. São Paulo, Gente, 2003. 200p. ISBN 85-73123-88-5

Traz depoimentos e experiências de mulheres anônimas, formadoras de opinião e especialistas da área médica, que, em 10 capítulos, falam das relações da mulher com o trabalho, família, corpo, saúde, sentimentos, etc.

MEMÓRIAS DE UM GIGOLÔ, de Marcos Rey. Reedição. São Paulo, Companhia das Letras, 2003. 320p. ISBN 85-35903-38-0

Reedição de um clássico da literatura brasileira contemporânea. Um órfão é adotado por uma cartomante que vive no "bas fond" da cidade de São Paulo. Ao morrer sua protetora, vai viver com a dona de um bordel e se põe a escrever cartas. Traduzido para o inglês, espanhol, alemão e finlandês, foi também adaptado para o cinema e para a TV.

AS MENTIRAS QUE OS HOMENS CONTAM, por Luís Fernando Veríssimo. Rio de Janeiro, Objetiva, 2000. 176p.

Mentiras que sempre vêm a cabeça de todos, seja para enganar a mãe, a esposa ou faltar à aula ou ao trabalho.

MEU ADORADO PEDRO: ROMANCE BASEADO NA VIDA DE DONA LEOPOLDINA, de Vera Moll. Rio de Janeiro, Bomtexto, 2001. 276p. ilustr. ISBN 85-87723-13-8

O mais gratificante neste romance é enquanto o leitor é conquistado pela história da paixão da imperatriz Leopoldina pelo Imperador D. Pedro II e é também convidado a caminhar pelos becos e ruas do Rio de Janeiro, num passeio nostálgico pela capital do Império.

MEU LAR É O BOTEQUIM: ALCOOLISMO E MASCULINIDADE, por Maria Izilda Santos de Matos. Rio de Janeiro, Nacional, 2001. 112p.

Tem como temática central o ébrio (el borracho) e as tensões em torno da construção da masculinidade. Aborda as representações de gênero emergentes no discurso médico e musical no período de 1890 a 1940, chamando a atenção para o fato de que os perfis masculinos e femininos que aparecem nesses discursos são móveis, cambiantes e relacionais.

MODOS DE MACHO & MODINHAS DE FÊMEA, de Xico Sá. Rio de Janeiro, Record, 2003. 156p. ISBN 85-01063-43-6

Crônicas bem-humoradas que prestam uma singela homenagem às moças e apresentam, para quem possa interessar, uma bula do comportamento masculino, principalmente do comportamento sexual dos homens.

MUDANDO O MUNDO: A LIDERANÇA FEMININA NO SÉCULO 21, de vários autores. São Paulo, Cortez, 2001. 232p. ilustr.

Resumo das principais transformações empreendidas pelas mulheres em diversos campos sociais nas últimas décadas. O capítulo "Imagens de uma trajetória" traz fotografias de mulheres de diversas partes do Brasil em eventos e projetos políticos, sociais e culturais.

MULHER – PRODUTO COM DATA DE VALIDADE, de Margareth de Mello Ferreira dos Reis. Rio de Janeiro, O Nome da Rosa, 2002. 136p. ISBN 85-86872-21-0

A autora mostra o quanto a repetição da mesma função da mulher ao longo da história (na posição da mulher-objeto), a perpetuação da supremacia masculina e a banalização da sexualidade têm causado prejuízo aos homens, às mulheres e ao seu relacionamento. Analista também o quanto a erotização intensa e precoce tem interferido no desenvolvimento normal das crianças e no empobrecimento do feminino.

A MULHER CARIOCA AOS 22 ANOS, de João de Minas. 4.ed. Rio de Janeiro, Dantes, 1999. 266p.

Originalmente escrito em 1933, o livro é um hino de louvor à mulher carioca, a realidade sexual brasileira. O autor disse, na época, que sua maneira de escrever era escandalosa para a época, mas no futuro seria modalidade vulgar. Fazia ponte entre a república velha e a nova. Best seller.

MULHER E POLÍTICA: GÊNERO E FEMINISMO NO PARTIDO DOS TRABALHADORES, org. de Ângela Borba, Nalu Faria e Tatau Godinho. São Paulo, Ed. Fundação Perseu Abramo, 2001. 240p. ISBN 85-86469-07-6

Apresenta a história, experiência e reflexões de mais de 15 anos de lutas e de organizações das mulheres no Brasil, desde o final do regime militar até os dias atuais, com textos de Marta Suplicy, Maria Victória Benevides, Hildete Melo e outras.

MULHER, GÊNERO E SOCIEDADE, org. de Rose Marie Muraro e Andréa Brandão Puppim. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 2001. 180p. ISBN 85-73162-55-4
Reunião de ensaios que discutem a inserção das mulheres na sociedade, na política e na literatura brasileiras.

MULHER, MULHERES: IDENTIDADE, DIFERENÇA E DESIGUALDADE NA RELAÇÃO ENTRE PATROAS E EMPREGADAS DOMÉSTICAS, de Suely Kofes. Campinas, SP, Ed. UNICAMP, 2001. 470p. ISBN 85-26805-68-1
Professora de Antropologia da UNICAMP reafirma a recusa da idéia de que mulheres e/ou homens, classes, etnias, raças, possam ser "a priori" considerados grupos, categorias sociológicas, entidades culturais rigidamente demarcadas, ou garantias necessárias às identificações, evocando sua pesquisa sobre a relação entre patroas e empregadas domésticas

A MULHER QUE AMOU DEMAIS, por Myrna (pseud. de Nelson Rodrigues). São Paulo, Companhia das Letras, 2003. 184p. ISBN 85-35904-14-X

Único folhetim do consagrado autor Nelson Rodrigues, assinado com o pseudônimo de Myrna. Às vésperas de seu casamento Lúcia se apaixona por outro homem.

MULHERES NO BRASIL: NOSSAS MARCAS E MITOS, por Marisa Belém. São Paulo, Escuta, 2000. 228p.
Pesquisa sobre a sexualidade feminina, feita por uma mulher, como sugeriu Freud.

MULHERES, TRENS E TRILHOS: MODERNIDADE NO SERTÃO PAULISTA, de Lídia Maria Vianna Possas. Bauru, SP, Ed. USC, 2001. 462p. ilust. bibiolog. (Coleção História). ISBN 85-74600-74-1
Ferrovias, símbolo do avanço capitalista e interiorizando a lógica da dominação econômica na região noroeste do estado de São Paulo, de Bauru, "boca de sertão", nos anos 30 e 40, em uma obra que reúne documentos, literatura, material iconográfico que enriquece a história social brasileira.

NA COMPANHIA DOS HOMENS – ROMANCE GAY EM CINCO ESTAÇÕES, de Alexandre Ribondi. São Paulo, Ed. GLS, 2003. 100p. ISBN 85-86755-14-1

Contos gays sobre a vida após o assumir-se, com homens fazendo sexo, viajando, trabalhando, cozinhando, etc, enquanto vivem intensamente seus amores, quer estejam em Brasília em funções administrativas e políticas ou no Iraque durante a guerra, no amor declarado de homem por homem.

NO CIO, de Syang. São Paulo, Clio, 2003. 112p. ISBN 85-86234-51-6

Roqueira, participante da II Casa dos Artistas (um "reality show" da TV brasileira, do tipo Big Brother) traz 17 contos, contando o que se passou na "Casa" e outros mais.

NO FUNDO DA RALOA, de Padre Edmilson Ribeiro. São Paulo, Imago, 2001. 180p. ISBN 85-31207-94-0

Padre nordestino lança seu 2º romance com história de sexo sob o sol de uma pequena cidade, com referência a homossexualismo, sodomia, bissexualismo, tráfico de drogas, espiritismo e candomblé.

NOVA DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO: UM OLHAR VOLTADO PARA EMPRESA E A SOCIEDADE, de Helena Hirata. São Paulo, Boitempo, 2002. 336p.
ISBN 85-85934-90-5

Aborda questões como a exploração do trabalho assalariado, opressão do masculino sobre o feminino, após pesquisas realizadas no Brasil, na França e no Japão.

OS NOVOS DESEJOS: DAS ACADEMIAS DE MUSCULAÇÃO ÀS AGÊNCIAS DE ENCONTRO, org. por Mirian Goldenberg. Rio de Janeiro, Record, 2000. 188p.

Transformações de papéis ocorridas nas relações de gênero, a partir do discurso de homem e mulher e seu reflexo na vida cotidiana dos indivíduos.

ONZE MINUTOS, de Paulo Coelho. Rio de Janeiro, Rocco, 2003. 256p. ISBN 85-32515-36-3

O autor inspirou-se na vida de uma prostituta brasileira na Suíça para criar a personagem principal do livro, Maria, e assim falar do lado sagrado do sexo. Uma história comum, que se passa todos os dias em vários países do mundo. Maria, uma nordestina, teve infância e adolescência sofridas no sertão, economiza seu pouco dinheirinho e vem para o Rio de Janeiro. Na praia de Copacabana conhece um empresário suíço que promete levá-la a Genebra para tornar-se uma estrela, assina um contrato e se vai ...

OU EU OU ELA: CENAS DE UM RELACIONAMENTO EXTRA-CONJUGAL, de Silvia Ricardo e Antonio Carlos Amador Pereira. Rio de Janeiro, Harbra, 2002. 240p. (Coleção Casamento e Família). ISBN 85-29402-45-6

Baseado em fatos reais, o livro mostra fatores envolvidos nos chamados "triângulos amorosos", onde se encontram mulheres agressivas, determinadas, frágeis, em cenas de emoção, raiva, revolta, carinho, descontentamento, lutam para buscar a eterna felicidade.

OUTROS HÁBITOS: HISTÓRIA DO AMOR PROIBIDO ENTRE DUAS FREIRAS, de Anna França. São Paulo, Ed. Garamond, 2000. 94p. ISBN 85-86435-33-3

Escrito pela ex-freira Anna França – pobre, negra e brasileira – que conta seu caso de amor, dentro de um convento, com a madre Superiora. Depois de descobrir que estava com câncer, Anna resolveu revelar para o mundo sua história de amor rompendo o silêncio que existe em torno do assunto. Um registro sucinto que registra o lesbianismo nos conventos brasileiros.

A PAIXÃO NO BANCO DOS RÉUS, e Luiza Nagib Eluf. São Paulo, Saraiva, 2002. 200p. ISBN 85-02036-95-5

Procuradora de Justiça de São Paulo mostra que ninguém comete esse crime por amor, mas sim por prepotência. Em texto onde aborda de forma simples, sucinta, lógica e conclusiva o dilema entre Eros (o amor) e Tanatos (a morte). Narra 14 assassinatos violentos provocados pelo sentimento de posse que foram objetos de muita discussão na mídia (ocorridos entre 1873 e 2000).

PEDAÇO DE MIM, de João Silvério Trevisan. Rio de Janeiro, Record, 2002. 352p. ISBN 85-01064-52-1

Os ensaios aqui contidos tentam desvendar o que o travestismo revela e o que ele encobre, qual o sentido reacionário do populismo de esquerda, porque os nossos manuais de revolução criaram desastres históricos e em que sentido o caos brasileiro pode dar certo. O autor aguça essas perguntas de modo provocador.

PEDRO E DOMITILA, de João Pinheiro Neto. Rio de Janeiro, Mauad, 2002. 254p. ISBN 85-74780-86-3

Romance histórico que mostra até que ponto uma paixão devora seus personagens e influencia e muda a própria história. Dom Pedro I e Domitila, a futura Marquesa de Santos, se conheceram em fins de agosto de 1822 e, já às vésperas do 7 de setembro, tornam-se os protagonistas de uma história de amor que, pela sua intensidade, abalaria os alicerces do I Império do Brasil. O livro revela os bastidores da negociação da primeira dívida externa.

A PERSONAGEM HOMOSSEXUAL NO CINEMA BRASILEIRO, de Antonio Moreno. Rio de Janeiro, Ed. da UFF/FUNARTE, 2001.

Originalmente dissertação de Mestrado na UNICAMP, o autor rastreou 67 títulos de filmes brasileiros que têm personagens homossexuais, no período de 1923 a 1996. E avaliou que os resultados estão longe de serem politicamente corretos, revelando que o filme nacional desrespeita o gay.

PORRA, de João Ximenes Braga. São Paulo, Objetiva, 2003. 138p. ISBN 85-7302502505

Romance ambientado na Zona Sul carioca, mas que pode ser qualquer ambiente urbano contemporâneo. O autor monta um quebra-cabeça com algumas tribos urbanas, como gays, pitboys, tatuados, etc.

PRAÇA TIRADENTES, de Roberta Oliveira. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2000. (Coleção Cantos do Rio). 94p.

A história da tradicional praça, seus teatros, sua gente e até mesmo as histórias das "damas da noite".

PRESENÇA DE ANITA, de Mário Donato. Rio de Janeiro, Objetiva, 2001. 303p.

Romance que deu origem a uma mini-série na televisão, narrando um pacto de morte entre dois amantes. Ela, Anita, uma ninfeta de 17 anos e Eduardo, um homem maduro, casado, pai de 2 filhos. O plano de ambos, contudo, acaba se transformando em uma armadilha do destino.

O QUIETO ANIMAL DA ESQUINA, de João Gilberto Noll. São Paulo, Francis, 2003. 100p. ISBN 85-89362-21-3

Romance onde poeta vive exilado, depois de ser acusado de estupro e prisão e é acolhido por uma família de imigrantes alemães.

REINVENÇÕES DO VÍNCULO AMOROSO: CULTURA E IDENTIDADE DE GÊNERO NA MODERNIDADE TARDIA, de Marlise Matos. Belo Horizonte, Ed. da UFMG/IUPERGJ, 2000. 332p.

Ganhador do "Prêmio IUPERJ de Pesquisa 1999", discute os conceitos de culturas de gênero e identidades de gênero, aqui analisados como estilos de existência. NA experiência de modernidade tardia no Brasil, constituem novas referências de atuação sobre o social e o político.

A RELAÇÃO MULHER E HOMEM; UMA HISTÓRIA DOS SEUS ENCONTROS E DIFERENÇAS, de Luiz Cushnir. Rio de Janeiro, Campus, 2003. 192p.

ISBN 85-35109-31-X

Mostra como andam os relacionamentos entre homens e mulheres neste início de século 21, unindo ficção e realidade através das experiências da vida de uma família. Apresenta tabelas, pesquisas, depoimentos, dados estatísticos qualitativos e quantitativos baseados em 30 anos de pesquisas na área.

RENATO RUSSO: O TROVADOR SOLITÁRIO, por Arthur Dapieve. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2000. 180p.

Biografia de Renato Manfredini Junior, o vocalista da grupo de rock Legião Urbana, falecido de AIDS em 1996. O Legião é um dos mais famosos grupos musicais brasileiros.

REPRESENTAÇÕES DO FEMININO, org. de Maria Inês Ghilardi-Lucena. Campinas, SP, Átomo & Alínea, 2003. 236p. ISBN 85-87585-49-5

Ensaaios que oferecem uma visão dos saberes femininos que sonham com novas utopias culturais e sociais, em cotidianos que integram seres humanos valorizando suas diferenças de gênero.

RETRATO EM BRANCO E PRETO – MANUAL PRÁTICO PARA PAIS SOLTEIROS, de Ângelo Pereira. São Paulo, Ed. GLS, 2002. ISBN 85-86755-33-8

História verdadeira de Ângelo, pai solteiro, e do menino adotado Pedro Paulo. Uma grande história de amor de um gay que de repente encontrou um filho, tendo a coragem de formar uma família pouco convencional. Prefácio do Dr. Siro Darlan, juiz da Infância e Juventude do Rio de Janeiro e prefácio do Dr. Eduardo Jardim.

O REVELAR DO PECADO – OS FILHOS ILEGÍTIMOS NA SÃO PAULO DO SÉCULO XVIII, de Eliane Cristina Lopes. São Paulo, Annablume, 1999. 262p. ISBN 85-74190-44-6

Revisa a situação do bastardo na São Paulo dos anos setecentos. Os códigos e leis e de conduta moral da época jogavam os filhos ilegítimos na marginalidade, apresentando a relação Instituição e Sociedade na época e o tratamento dado ao bastardo na cena social.

RISCOS NA PROSTITUIÇÃO – UM OLHAR ANTROPOLÓGICO, de Denise Martin. São Paulo, Humanitas/FFLCH-USP, 2003. 246p. ISBN 85-75060-72-4

Resultado de uma pesquisa de Doutorado, discute o conceito de risco no cotidiano das prostitutas em Santos, São Paulo, que exercem atividades nas ruas, boates e agências de "escort-girls".

ROMAN-SE; UMA HISTÓRIA DE AMORES, de Claufe Rodrigues. Rio de Janeiro, Record, 2001. 260p. ISBN 85-01060-28-3

Romance de amor, dor, paixão, mágoa, solidão, perdas, esperanças e descobertas, com duas vozes distintas – masculina e feminina. Cada uma delas narra um episódio, alternadamente, expondo as diferenças de comportamento e expectativas de homens e mulheres em um relacionamento.

RONDA DA MEIA NOITE: VÍCIOS, MISÉRIAS E ESPLENDORES DA CIDADE DE SÃO PAULO, de Sylvio Floreal. São Paulo, Paz e Terra, 2003. 200p. (Coleção São Paulo). ISBN 85-21905-42-4

Crônicas da vida noturna da cidade de São Paulo entre 1915 e 1925, retratando o outro lado de uma cidade em plena transformação.

RÚTILOS, de Hilda Hilst, org. de Alcyr Pécora. São Paulo, Globo, 2003. 128p. ISBN 85-25036-95-1

Reunião de 2 livros: "Pequenos discursos. E um grande" (1977) e "Rútilo Nada" (1977), que, juntos, estabelecem articulações entre as temáticas política e sexual.

A SANTA DO CABARÉ, de Moacir Japiassu. São Paulo, Globo, 2002. 256p. ISBN 85-25035-02-5

Romance que mistura a linguagem culta dos salões e o dialeto nordestino em uma cumplicidade ousada, contando a história de Vanda, uma moça fina da cidade de João Pessoa, Paraíba, que sofreu abuso sexual de seu próprio pai.

SAÚDE, EQUIDADE E GÊNERO: UM DESAFIO PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS, org. por Ana Maria Costa e outros. Brasília, DF, Ed. da UnB, 2000. 304p.

Escrito por especialistas em sociologia, medicina social, política, advocacia e psicologia social, permite conhecer o "state of art" das ações e reflexões relativas à incorporação de perspectiva de gênero na formulação de políticas, na implementação de programas e no encaminhamento de demandas sociais no Brasil e na América Latina.

SEIS BALAS NUM BURACO SÓ: A CRISE DO MASCULINO, de João Silvério Trevisan. Rio de Janeiro, Record, 1998. 236p.

Ser ou não ser ... eis a questão! O autor discute com ousadia a crise do macho brasileiro e seus símbolos de masculinidade, em provocante reflexão que combina a psicanálise de Freud com clássicos de sociologia, antropologia, história, filosofia e literatura.

SENTIMENTO MASCULINO: MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, de Miguel Paiva.- Rio de Janeiro, Campus, 2001. 256p. ISBN 85-01062-15-4

Cartunista que retrata um homem quarentão com bom humor e ironia em "comics" diários em jornais brasileiros, trata com as dificuldades masculinas em lidar com o mundo exterior, permitindo que homens - e mulheres também - descubram que é possível sobreviver aos embates amorosos com inteligência e bom humor.

SEXO, MENTIRAS E INTERNET, de Eduardo Ramos Dantas. São Paulo, Scortecci, 2003. 320p. ISBN 85-36600-24-1

História de 1 ano e meio de um relacionamento que começou através de um mouse e um teclado, levou ao altar e teve um desfecho surpreendente.

SEXO NA CABEÇA, de Luis Fernando Veríssimo. São Paulo Objetiva, 2002. 144p. ISBN 85-73024-43-7

Combinando humor e sexo, o livro traz uma seleção das melhores histórias de Luis Fernando sobre o assunto que mobiliza e esquentam multidões. Mostra que para pensar "naquilo" não há hora e nem lugar, revelando os fetiches que alimentam as grandes paixões, em 45 crônicas de abordagem divertida e excitante sobre o tema.

O SEXO, O VINHO E O DIABO - DEMOGRAFIA E SEXUALIDADE NA COLONIZAÇÃO ITALIANA NO RIO GRANDE DO SUL, de Ismael Antonio Vannini. 2.ed. Passo Fundo, Ed. UPF, 2004. 231p. ISBN 85-75151-76-2

Nova edição de estudos sobre a colonização do Rio Grande do Sul, abordando aspectos relacionados ao cotidiano das comunidades, principalmente da italiana, particularmente às práticas religiosas e a sexualidade, como adultério, namoro, concepção, aborto, sexo mercenário, etc.

SEXUALIDADE E REPRODUÇÃO: O QUE OS PADRES DIZEM E O QUE DEIXAM DE DIZER, de Lúcia Ribeiro. Petrópolis, Vozes, 2001. 256p. ISBN 85-32625-88-6

Fruto de pesquisa de campo a respeito de experiências vivenciadas pelos sacerdotes na orientação do tema da sexualidade e reprodução, a obra analisa seu discurso em sua vertente pastoral e hierárquica. Sexualidade juvenil, gravidez, métodos contraceptivos e aborto serão sempre polêmicos mas não menos importantes.

SILÊNCIO NO BORDEL DE TIA CHININHA, de Eliziário Goulart Rocha. Rio de Janeiro, Globo, 2001. 128p.

No português falado no Rio Grande do Sul, por influência dos vizinhos hispano-americanos, china (com inicial minúscula) é sinônimo de "mulher de vida fácil" ou "rameira" - porque as tabernas por elas freqüentadas tinham um ramo na porta. O autor, gaúcho, trata desse tema em romance onde sabe a arte de narrar e a preocupação com o leitor.

A SOLIDÃO VAI ACABAR COM ELA - 60 HISTÓRIAS DE UMA BRASÍLIA DESCONHECIDA, de Rogério Menezes. Versa Editores, 2003. 160p. ISBN 85-89309-04-5

A capital do país finalmente mostra a outra face, onde a vida não segue o curso racional de seu projeto urbanístico. Mulheres solitárias, adolescentes indecisos, assaltantes inexperientes, burocratas de carreira, etc, numa cidade com medos, perversões, ilusões, encontros e paixões, de uma Brasília que o Brasil desconhece.

O SORTILÉGIO DA COR - IDENTIDADE, RAÇA E GÊNERO NO BRASIL, de Elisa Larkin Nascimento. Rio de Janeiro, Summus/Sele Negro, 2003. 416p. ISBN 85-87478-23-0

Livro que se insere na nova corrente de reflexões sobre o negro brasileiro, onde a autora mostra que a identidade não é apenas um conceito teórico, mas se manifesta concretamente na realidade social. Descreve a recusa dos afro-descendentes em ver sua identidade diluída em uma homogeneidade cultural ditada pela branquitude e pelo universalismo europeu.

TEMPOS E LUGARES DE GÊNERO, por vários autores. São Paulo, Ed. 34, 2001. 326p.

Resultado de um estudo do Programa de Dotações para Pesquisas sobre Mulheres, da Fundação Carlos Chagas, de São Paulo, discute o papel da mulher na sociedade. Temas como práticas sociais nas situações de desemprego, violência doméstica, conflitos emocionais, trabalho feminino, vida das mulheres chefes de família, a mulher na política e mitos femininos clássicos, como Chica da Silva (e a manipulação do poder na sociedade de Minas Gerais).

O TERCEIRO TRAVESEIRO, de Nelson Luiz de Carvalho. 7.ed. Rio de Janeiro, Arx, 2003. ISBN 85-75810-91-X

Empresário paulista conta sobre dois adolescentes que descobrem-se apaixonados e têm que enfrentar os pais, as famílias, os colegas de escola e toda a sociedade conservadora para poderem viver seu amor plenamente, sem hipocrisia ou culpa.

TOQUE DE SILÊNCIO, de Flávio Alves e Sérgio Barcellos. São Paulo, Geração Ed., 2001. 176p.

Pela primeira vez ex-cabo da marinha do Brasil revela, sem ocultar nomes, a via secreta de marinheiros e oficiais das Forças Armadas nos navios, nas ruas e nos cais dos portos. O tema central do livro é a defesa da idéia de que homossexuais não devem ser expulsos das Forças Armadas devido a sua opção sexual. Flávio mora nos USA e é uma das principais lideranças do movimento gay no Brasil, com militância também no Partido Verde.

TRÁFICO INTERNACIONAL DE MULHERES E CRIANÇAS NO BRASIL, de Damásio E. de Jesus. São Paulo, Saraiva, 2003. 432p. ISBN 85-02041-78-9

Consagrado advogado criminalista e professor universitário delinea as rotas do tráfico de mulheres e crianças no Brasil, comenta a legislação sobre o tema e analisa os elementos da conduta criminosa. Também descreve iniciativas de prevenção e repressão e traz entrevistas relacionadas ao assunto.

TRAIÇÃO E OUTROS DESEJOS, de Sonia Peçanha. Rio de Janeiro, Objetiva, 2001. 148p. ISBN 85-73024-04-6

16 contos de Mestre em Literatura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro tendo como tema a traição: a guerra detonada entre marido e mulher quando existe o adultério, o pai que descobre a perigosa feminilidade da filha, entre outras tramas.

TREM FANTASMA, de Carlos Hee. São Paulo, Mandarim, 2002. 164p. ISBN 85-35402-37-3

Ambientado em São Paulo, o livro explora o cenário homossexual dos anos 80, quando tudo o que importava eram as festas embaladas por Donna Summer e Village People, os bares, as saunas, o poppers e as companhias para um fim de noite "perfeito". Daí... os conflitos que surgiram pelo caminho e os problemas que eles acarretaram. Relato sensível e honesto e a história de uma época na história do homossexualismo no Brasil.

TRÍBADES GALANTES; FANCHONOS MILITANTES; homossexuais que fizeram a história, de Amílcar Torrão Filho. São Paulo, GLS, 2000. 294p. ISBN 85-86755-24-9

Desde que o mundo é mundo, homens amaram homens e mulheres amaram mulheres em todos os países. Aqui um historiador brasileiro conta a vida, os escândalos, os amores e as conquistas de homossexuais sobre os quais há relatos e provas, com riqueza de fatos pouco conhecidos.

TURISMO PARA GAYS E LÉSBICAS; UMA VIAGEM REFLEXIVA, de Luciano Amaral Oliveira. Ed. Roca, 2002. 100p. ISBN 85-72413-87-1

Qual é o perfil do turista gay e da turista lésbica, quais os destinos mais visitados, bem como o turismo pode beneficiar a comunidade de gays e lésbicas e como essas comunidades podem beneficiar o turismo no Brasil. Livro que é um convite à reflexão acerca de questões relacionadas ao turismo e à homossexualidade.

UM COMETA CRAVADO EM TUA COXA, de Luís Pimentel. Rio de Janeiro, Record, 2003. 94p. ISBN 85-01064-34-3

Contos que são a cara do Brasil: gente do morro, o futebol, sexo, humor, escritos pelo jornalista de "O Pasquim" (tradicional semanário de humor do Rio de Janeiro).

UM ESPINHO NA CARNE: MÁ CONDUTA E ABUSO SEXUAL POR PARTE DOS CLÉRIGOS DA IGREJA CATÓLICA NO BRASIL, de Gino Masini. Aparecida, SP, Santuário, 2001. 290p. ISBN 85-72007-52-0

Pesquisa da tese de Doutorado em Teologia Pastoral apresentada na Andover Newton Theological School, USA, pelo missionário xaveriano que atualmente coordena uma vasta área pastoral na periferia da cidade de São Paulo. Aqui ele faz uma apresentação honesta do problema da má conduta sexual de padres, também do ponto de vista das vítimas.

UMA CIÊNCIA DA DIFERENÇA – SEXO E GÊNERO NA MEDICINA DA MULHER, de Fabíola Rohden. Rio de Janeiro, Fundação Oswaldo Cruz, 2001 224p.

ISBN 85-75410-01-6

Importante para os estudos de gênero, mostra a maneira pela qual os discursos médicos lidam com a diferença sexual, mas ao mesmo tempo admitem outros fatores, como raça, sexualidade, classe e influência cultural. Também aponta o caminho trilhado pela classe médica no sentido de criar padrões de comportamento que distinguem os gêneros, além de acompanhar o surgimento da especialidade médica voltada para o gênero feminino: a ginecologia.

UMA VIDA DE SUCESSO: COMO UMA HOMOSSEXUAL BRASILEIRA SE DEU BEM NA MICROSOFT, de Soraya Bittencourt. São Paulo, GLS, 2003. 210p. (Coleção Para Mulheres). ISBN 85-86755-34-6

A autora, engenheira, deixou o marido e foi para os USA com sua namorada. Lá, mesmo sendo mulher, latina e lésbica, conseguiu atrair a atenção de Bill Gates e desenvolver um projeto de sucesso na empresa mais competitiva do mundo. Um relato autêntico e revelador.

UMA VISÃO JURÍDICA E SOCIAL DA HOMOSSEXUALIDADE, de Daniele Cristina Alaniz Macedo e Eliane Sobrinho Alexandre. Londrina, PR, Ed. UEL, 2003. 96p.

ISBN 85-72161-34-1

Estudo do Projeto de Lei nº 1151/95, acompanhado de levantamento histórico sobre a homossexualidade, seus aspectos sociais e psíquicos.

UNIÃO AFETIVA ENTRE HOMOSSEXUAIS, de Fernanda Brito. São Paulo, Ed. LTR, 2000. 120p.

Trata, à luz do direito, do tão polêmico e relevante tema. Análise da evolução histórica, a questão da adoção de filhos, as relações patrimoniais e o Projeto de Lei "Marta Suplicy" e seu substitutivo. Anexa resumo de julgamentos no Brasil e no exterior.

UNIÃO HOMOSSEXUAL: O PRECONCEITO E A JUSTIÇA, de M. Berenice Dias. Porto Alegre, RS, Livr. do Advogado, 2000. 305p. ISBN 85-73481-45-5

Mestra em Processo Civil, a autora foi a primeira mulher a ingressar como juíza no Rio Grande do Sul. Atualmente é desembargadora, lutou pelo reconhecimento jurídico-constitucional da união estável em buscar a isonomia para ambos os sexos. Agora pretende estender o conceito de união estável a pessoas do mesmo sexo, tecendo argumentos dizendo ser mera questão de tempo a proteção legal brasileira a relacionamentos homoafetivos.

A UTOPIA FRAGMENTADA; AS NOVAS ESQUERDAS NO BRASIL E NO MUNDO NA DÉCADA DE 1970, de Maria Paula Nascimento Araújo. Rio de Janeiro, Ed. da FGV, 2000. 264p.

Historiadora pesquisou grupos independentes, organizações dissidentes e movimentos sociais vinculados a "minorias políticas" (mulheres, homossexuais, negros, etc.) com o objetivo de resgatar a experiência política da chamada "esquerda alternativa" durante os anos 70.

VILA DAS MENINAS, de Stella C. Ferraz. São Paulo, Brasiliense, 2000. 202p. ISBN 85-11000-51-8

Ocultada num jardim discreto de um bairro fino da cidade de São Paulo, o Jardim Paulista, está a vila de Dona Eulália. É ali que moram as "meninas", mulheres que preferem amar mulheres. Pecado? É o conflito que enfrenta Vitória, dividida entre uma grande paixão por uma mulher e os dogmas de sua crença que condenam essa forma de amar.

VIOLÊNCIA E ESTILOS DE MASCULINIDADE, de Fátima Regina Cechetto. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2003. 150p. ISBN 85-22504-54-7

No Brasil, mais de 80% dos atos considerados violentos atingem indivíduos do sexo masculino, dos quais jovens são as principais vítimas e agentes. Esse livro estuda grupos de freqüentadores de bailes funk e praticantes de jiu-jitsu e mostra ser impossível qualquer generalização com base no sexo, idade ou classe social.

VISTA DO RIO, de Rodrigo Lacerda. São Paulo, Cosac & Naify, 2004. 200p. ISBN 85-75032-27-5

O autor é neto de célebre figura política nos anos 50 e 60, o jornalista Carlos Lacerda. Rodrigo é um novo talento na literatura e em seu terceiro livro conta sobre dois amigos de infância que na vida adulta seguem rotas diferentes. Enquanto Marco é um escritor heterossexual, Virgílio torna um dramaturgo gay e luta contra a AIDS.

VIVÊNCIA TRANSEXUAL – O CORPO REVELA SEU DRAMA, de Maria Jaqueline Coelho Pinto e Maria Alves de Toledo Bruns. Campinas, SP, Átomo & Alínea, 2003. 152p. ISBN 85-87585-56-8

Com a colaboração de 14 transexuais masculinos, candidatos à cirurgia de redesignação sexual, as autoras, professoras universitárias, contribuem para uma reflexão mais crítica da transexualidade, visando mostrar novos horizontes sobre a vivência desses seres humanos.

O VÔO DA MADRUGADA, de Sérgio Sant'Anna. São Paulo, Companhia das Letras, 2003. 250p. ISBN 85-35904-19-0

O autor, um dos mais premiados do Brasil em contos, reúne 16 textos marcados pela dimensão psicológica do sexo e pela indagação filosófica sobre a morte.